

Cinco anos sem Marielle: exigimos justiça!

No próximo dia 14, completamos cinco anos do assassinato de nossa companheira Marielle Franco, que, junto com Anderson Torres, foi vítima da violência política, gênese das ações e das posições da extrema-direita, no Brasil e no Mundo.

A ação política do governo Bolsonaro durante toda sua gestão impediu uma investigação completa, disputando inclusive com fake news e ações bárbaras, como quando Silveira rasgou a placa de Marielle, o legado desse crime político. Felizmente, a força de Marielle era tamanha que, sintonizada à força da luta das mulheres, da negritude, do povo das favelas e da comunidade LGBTQI+, foi parte das reservas políticas e morais da classe trabalhadora brasileira. Bolsonaro foi derrotado eleitoralmente e em todos protestos ao longo dos quatro anos de seu governo, assim como no dia de sua derrota do segundo turno, lá estavam as bandeiras de Marielle, no alto, com justiça e esperança.

Nossa responsabilidade é defender esse legado. É lutar pela justiça. O atual ministro da Justiça, Flávio Dino, colocou que sua principal tarefa é concluir a elucidação do assassinato político de Marielle e Anderson. Isso abre inúmeros cenários e possibilidades para que a luta de justiça por Marielle seja efetiva e abra o caminho da luta por justiça quanto aos crimes do bolsonarismo, ecoando a chamada dos milhões que cobram “Sem anistia”.

Isso se articula com a luta contra as milícias e a “desbolsonarização” dos espaços políticos e instituições militares, muitos deles ainda com forte presença de políticos com vínculos milicianos.

O PSOL vai entrar com toda sua força, organizando suas centenas de Diretórios Municipais, seus setoriais, para construir como prioridade no mês de março a campanha “5 anos sem Marielle: exigimos justiça”, movendo suas lideranças nos espaços parlamentares, quadros e dirigentes, para construir, em frente única com outros setores, mas com protagonismo do partido, o dia 14 de março como uma data estratégica.

Demandamos às direções intermediárias do partido nos estados e municípios para materializarem os planos de ação, levantando no mês de Março, a combativa bandeira de Marielle Franco.